

**GAÚCHAZH.**  
Leia outras colunas em  
[gauchazh.com/giane guerra](http://gauchazh.com/giane guerra)



## ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra  
[giane.guerra@rdgaucha.com.br](mailto:giane.guerra@rdgaucha.com.br)  
[gauchazh.com/giane guerra](http://gauchazh.com/giane guerra)  
3218-6698

Twitter@giane guerra

## MAIS DE 150 MILHÕES DE “PILAS” PARA PORTO ALEGRE

**O** ano começa prometendo a concretização de dois grandes empreendimentos para Porto Alegre. Quem toca os negócios é o Fundo de Investimento Imobiliário Phorbis, que trabalha com locação,

compra e venda de imóveis residenciais, terrenos e industriais. O capital do fundo é totalmente gaúcho, ou seja, só “pilas”, confirma o diretor do Phorbis, Mathias Kisslinger Rodrigues (foto abaixo). Mas vamos aos detalhes:

**GAÚCHAZH.**



Confira  
detalhes em  
[bit.ly/entrevistaKisslinger](http://bit.ly/entrevistaKisslinger)

### AMPLIAÇÃO DE SHOPPING

Com investimento de R\$ 100 milhões do fundo Phorbis, o Viva Open Mall (ao lado) será ampliado. Serão construídas três torres no local, sendo uma residencial, outra de escritórios e a terceira deve abrigar um hotel. Também serão construídas 30 lojas, que se somam às atuais 45. Com tudo isso, a área do shopping a céu aberto aumentará de 5 mil para 26 mil metros quadrados. O projeto está tramitando na prefeitura, mas a previsão é começar a ampliação ainda em 2018.



### NOVO HOSPITAL

Para quem não sabe, a gestora imobiliária Phorbis é responsável pelo America Business Square, que abriga o Mãe de Deus Center. No local, está reservado um terreno (foto) no qual será construído um hospital novo. O diretor Mathias Rodrigues explica que a preferência é uma parceria com o próprio Mãe de Deus. No entanto, há negociação engatilhada

com outras duas operadoras.

– Será um hospital de referência, com foco em uma especialidade que ainda será definida com o operador – antecipa o executivo.

Quanto a prazos, o negócio deve ser fechado ainda no primeiro semestre. As obras começarão em 2019. O investimento só da parte da Phorbis deve atingir R\$ 50 milhões.

## ESPALHANDO TINTAS PELO PAÍS

Com sede em Novo Hamburgo e operações até fora do país, a Tintas Killing está construindo uma fábrica em Curitiba, no Paraná. A planta tem 5 mil metros quadrados, recebe R\$ 10 milhões de investimento com capital próprio e levará parte da produção do Vale do Sinos,

no Rio Grande do Sul. Presidente da empresa, Milton Killing explica que serão produzidas exclusivamente tintas na nova operação. O objetivo é atender com mais eficiência ao mercado do norte paranaense, além das regiões Sudeste e Centro-Oeste. A ideia é dobrar a capacidade instalada na fábrica em cinco anos. Serão gerados cem empregos.

**GAÚCHAZH.**



Confira  
detalhes em  
[bit.ly/entrevistaKilling](http://bit.ly/entrevistaKilling)



## DOCE ROMENO DA SERRA DESBRAVANDO O RS

Criada em Gramado, uma fabricante de doces romenos está com gula de mercado. A Royal Trudel tem sete lojas próprias e resolveu ceder à expansão por franquias. Pretende alcançar 30 operações em breve. Cada uma exigirá investimento inicial aproximado de R\$ 100 mil.

Quando desceu a Serra para Porto Alegre, teve de começar a fabricar em Cachoeirinha. Já está expandindo o pavilhão e ampliando a produção agora em janeiro.

– Somos muito automatizados, nosso equipamento atende a 10 lojas

com apenas um funcionário na produção. Mas, com nosso objetivo de novas unidades, teremos de investir mais – avisa Patrícia Turmina, sócia da Royal Trudel.

O trudel é um doce popular em cidades como Praga e Budapeste. É uma massa de pão doce assada no espeto com açúcar e canela.

A ideia surgiu após a viagem dos pais de Patrícia à Europa. Comentaram que, em Praga, come-se muito na rua e esse doce chamou a atenção. Para criar o negócio, Patrícia e o irmão Luís importaram a máquina, mas criaram o forno e chegaram a uma receita “brasileirada”.

### FINANÇAS PESSOAIS

## MAIS AÇÕES ENTRAM NO RADAR

Corretora com 50 anos de atuação em Porto Alegre, a Geral Investimentos está adaptando as ações recomendadas para 2018. O cenário está mais desafiador para conseguir retorno melhor. Bancos, mineração e siderurgia seguem no radar, mas o analista-chefe da corretora,

Carlos Müller, antecipa para a coluna outras apostas.

– É visível uma continuidade do bom desempenho do consumo, da recuperação da construção civil e da retomada da carteira de pedidos das indústrias – avalia.

Os destaques em cada segmento, segundo Müller:

### VAREJO: LOJAS RENNER (LREN3)

Deve seguir com boa performance, na esteira das atuais perspectivas para a economia brasileira.

A companhia tem ótima capacidade de execução e é beneficiada pelo bom desempenho do mercado.

### CONSTRUÇÃO: TENDA (TEND3)

Constrói imóveis econômicos, atuando na faixa 2 do Minha Casa Minha Vida. O crédito e a contratação

para o segmento seguirão fortes, e a companhia tem a operação bastante ajustada e confortável posição de caixa.

### INDÚSTRIA: TUPY (TUPY3)

Produz peças em ferro fundido, principalmente para o segmento automotivo, com componentes desenvolvidos sob encomenda, e 80% das

vendas são para o Exterior. A empresa tem apresentado bom desempenho e a tendência é melhorar a carteira de pedidos.